

América Latina: Consumo de aço laminado cresce 1% e produção 4% durante janeiro 2017

América Latina em janeiro 2017:

- > Produção de aço bruto: 5,2 milhões de toneladas.
- > Produção de aço laminado: 4,3 milhões de toneladas.
- > Consumo aparente de aço: 5,2 milhões de toneladas.
- > Importações totais de aço latino-americano crescem 10%.

Alacero - Santiago, Chile, 28 de março, 2017. Os valores do primeiro mês de 2017 apresentam um aumento no consumo de aço laminado em América Latina de 1%, enquanto a produção regional de aço bruto e a de aço laminado tiveram um aumento de 13% e 4%, respectivamente, em comparação com janeiro 2016, refletindo o impulso do encerramento do ano.

Por sua parte, o consumo regional é fornecido em 36% pelas importações, aumentando três pontos percentuais versus 2016 (33%). Por outro lado, a balança comercial da região ainda é negativa, aumentando 2% seu déficit versus janeiro 2016.

MERCADO SIDERÚRGICO LATINOAMERICANO 2016/2017

Milhares de toneladas, variação anual em %

	Out 2016	Nov 2016	Dez 2016	Acumulado 2016	Jan 2017
Produção de aço bruto	5.516 ↑ 2% ↑	5.106 ↑ 3% ↑	4.671 ↓ -4% ↓	59.688 ↓ -6% ↓	5.237 ↑ 13% ↑
Produção de laminados	4.521 ↓ -1% ↓	4.268 ↓ -2% ↓	3.757 ↓ -5% ↓	50.651 ↓ -5% ↓	4.254 ↑ 4% ↑
Consumo de laminados	5.305 ↓ -6% ↓	5.311 ↑ 4% ↑	4.890 ↑ 2% ↑	61.740 ↓ -8% ↓	5.192 ↑ 1% ↑

↑ ↓ / Indica variação em relação ao mesmo período

Fonte: Alacero

Produção

Aço Bruto. América Latina eo Caribe teve uma produção de 5,2 milhões de toneladas (Mt) de aço bruto em 2017, 13% superior ao registrado em janeiro 2016 (4,6 Mt). Brasil é o principal produtor com 54% do total regional (2,8 Mt), aumentando 13% em contraste com janeiro 2016.

Aço Laminado. Em janeiro 2017, a região produziu 4,3 Mt de aço laminado, 4% superior ao alcançado em janeiro 2016. Os principais produtores são Brasil 1,8 Mt (41% do total latino-americano) e México com 1,6 Mt, é o 38%.

Consumo de aço laminado

No primeiro mês do ano, a região registrou um consumo de aço laminado de 5,2 Mt, apresentando um crescimento de 1% versus janeiro 2016. Os principais países que aumentaram seu consumo, tanto em termos absolutos como percentuais foram México (171 mil toneladas adicionais e crescendo 9%), Brasil (114 mil toneladas adicionais e crescendo 9%) e El Salvador (67 mil toneladas adicionais e crescendo 233%).

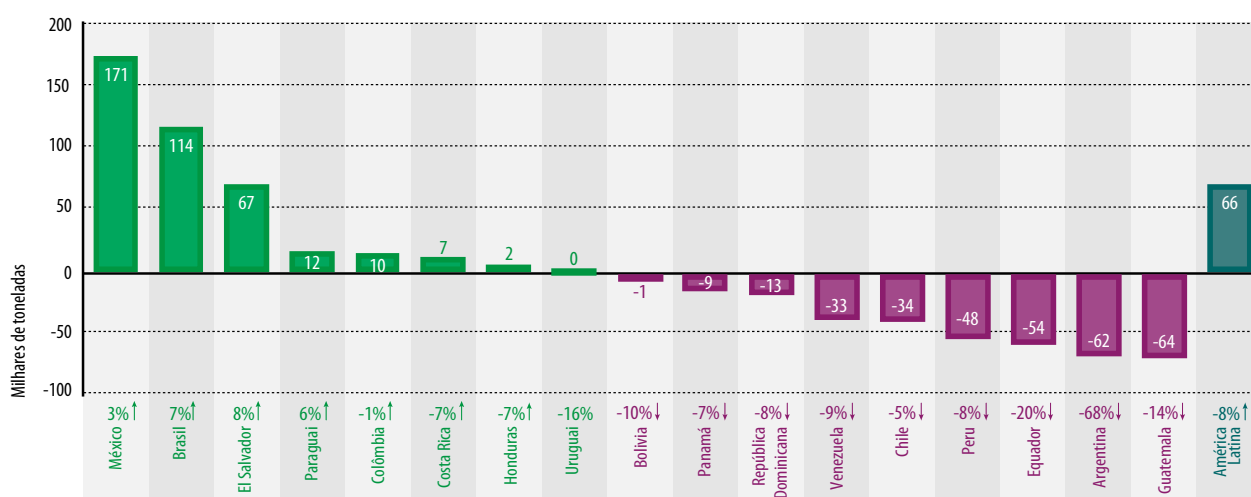
Contrariamente, na Argentina o consumo de aço laminado registrou uma contracção de 6,2 mil toneladas (mil tons), caindo 16% vs 2016. Enquanto Guatemala, Equador, Peru e Chile registraram quedas de 59%, 38%, 18% e 13%, respectivamente.

Do total latino-americano, 56% corresponde a produtos planos (3,0 Mt), 43% a produtos longos (2,2 Mt) e 1% tubos sem costura (60 mil tons).

GRÁFICO 01

VARIAÇÃO ANUAL NO CONSUMO DE AÇOS LAMINADOS (JAN 2017 VS JAN 2016)

+/- indica variação em milhares de toneladas ↑ ↓ indicades percentage variation



Fonte: Alacero

Balança comercial

Importações. Em janeiro 2017, América Latina importou 1,9 Mt de aço laminado, 10% mais do que o importado em dito mês de 2016 (1,7 Mt). Deste total, 71% correspondem a produtos planos (1,3 Mt), 39% a produtos longos (515 mil tons) e 2% tubos sem costura (32 mil tons).

Atualmente, as importações de laminados representam 36% do consumo da região, o que traz desincentivos para a indústria local, atritos comerciais e põe em risco as fontes de trabalho.

Exportações. As exportações latino-americanas de aço laminado chegaram aos 792 mil tons, 24% mais que o registrado em janeiro 2016 (640 mil tons). Deste total, 52% correspondem a produtos planos (414 mil tons), 36% a produtos longos (284 mil tons) e 12% a tubos sem costura (93 mil tons).

Balança deficitária. Durante janeiro 2016, a região registrou um déficit comercial em volume de 1,1 Mt de aço laminado. Este desequilíbrio é 2% maior ao observado em janeiro 2016.

Brasil é o único país que manteve um superávit em seu comércio de aço laminado, 224 mil tons. Contrariamente, o maior déficit foi registrado em México (-514 mil tons). Em seguida, foi Colômbia (-190 mil tons), Chile (-145 mil tons) e Peru (-104 mil tons).

A evolução dos fluxos de comércio eo saldo sao apresentados no Gráfico 02.

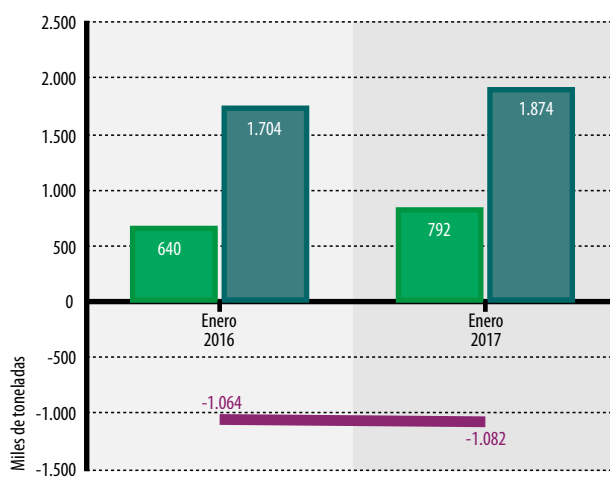
Produção fevereiro 2017 – Informação adiantada

Informação adiantada de fevereiro 2017, indica que a produção de aço bruto atingiu 4,9 Mt no mês, 6% menos que em janeiro 2017 e 6% mais que em fevereiro 2016.

GRÁFICO 02

COMÉRCIO DE AÇO LATINOAMERICANO

■ Exportações de laminados ■ Importações de laminados
■ Saldo comercial



Fonte: Alacero

A produção de laminados fechou em 4,1 Mt, 4% menos que em janeiro 2017 e 1% mais que em fevereiro 2016.

Glossário

Aço bruto: É o aço em sua apresentação mais básica, após o processo de fundição (placas, tarugos, etc). Para obter as qualidades necessárias para seu uso, este aço tem que passar por processos posteriores (laminação, etc).

Aço acabado ou laminado: Refere-se ao aço incluído em algum dos três grupos: Produtos longos (aço para concreto, barras, fio-máquina, perfis, carris); Aços planos (folhas e rolos laminadas, revestidas, pré-pintadas, aço inoxidável, de-flandres, zincados, cromados) e tubos sem costura.

Sobre Alacero

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 49 empresas de 20 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais- representando 95% do aço fabricado na América Latina. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direção Geral.

Contato

comunicaciones@alacero.org
(56-2) 2233-0545, anexo. 23